

## **Pós-Graduação em Antropologia Social/UFSC**

### **Antropologia da Saúde – 2 ou 4 créditos**

1º Semestre de 2017

Professores Doutores: E. Jean Langdon

Nádia Heusi Silveira, Pos-Doutoranda INCT Brasil Plural

Ari Ghiggi Jr. Pos-Doutorando CNPq

A disciplina visa apresentar um panorama do campo da Antropologia da Saúde, destacando as suas diversas atividades e pesquisas. A primeira parte da disciplina explora o campo da Antropologia da Saúde geral, examinando a história do desenvolvimento na área de antropologia cultural: as sub-áreas, teorias e modelos centrais, bem como as preocupações atuais. A segunda parte é um aprofundamento de algumas áreas da Antropologia da Saúde pesquisadas no Brasil. Os temas a serem abordados dependerão dos interesses específicos dos alunos. Assim, a disciplina pretende responder às necessidades dos alunos como pesquisadores e profissionais em ciências sociais ou em saúde.

#### **Objetivos da Disciplina:**

1. Apresentar uma perspectiva geral do campo da Antropologia da Saúde com os seguintes enfoques:

- O desenvolvimento da antropologia da saúde, suas teorias e conceitos
- A relação entre doença, cultura e sociedade
- A lógica dos sistemas médicos como produções culturais
- Pluralismo de terapias e modelos de itinerário terapêutico
- Antropologia da saúde/médica do Sul
- Pesquisas atuais na antropologia relacionadas aos projetos dos alunos e professores

2. Apresentar e analisar a antropologia da saúde e pluralismo médico no Brasil com os seguintes enfoques:

- A história da Antropologia da Saúde
- Interesses teóricos e políticos
- Sistemas alternativos: medicina indígena, medicina popular
- Aplicações práticas da Antropologia da Saúde

**Metodologia:** A disciplina será conduzida através de seminários, com a participação dos alunos na discussão das leituras. Nas primeiras aulas da disciplina, cada aluno deverá elaborar previamente um parágrafo-síntese e uma questão (ou mais) sobre o tema, com base nos textos, a ser enviada por correio eletrônico aos professores e aos colegas até as 18 horas do dia anterior à respectiva aula. As perguntas devem ser elaboradas de **maneira reflexiva para estimular a discussão** sobre o tema do seminário tendo por referência as leituras. A professora dará uma introdução no início de cada aula e depois passaremos para a discussão das perguntas. Mais tarde no semestre, os alunos vão se organizar em grupos para assumir as apresentações dos seminários segundo seus interesses. Cada grupo será responsável por apresentar as idéias centrais das leituras do seminário e guiar a discussão. Na sua apresentação o grupo deverá considerar os seguintes assuntos para facilitar a discussão geral:

- a. Análise crítica das teorias, conceitos e metodologia dos autores (as idéias principais, suas vantagens e limitações).
- b. As diferenças e semelhanças com outras teorias examinadas na disciplina.

Se os organizadores de um seminário quiserem recomendar leituras adicionais ou se quiserem sugerir umas questões preparativas para a discussão, pedimos que nos comuniquem pelo menos uma semana antes do seminário.

Avaliação dos alunos será baseada em:

1. Um trabalho escrito baseado nas leituras, a ser entregue após da metade da disciplina.
2. Os resumos-síntese com perguntas e a participação nos seminários.
3. (para 4 créditos) Apresentação de trabalho final. A orientação para o trabalho será dada durante o semestre com encontros particulares com a professora. **O aluno deve reunir com a professora antes do final de abril** para definir o tema selecionado e deve entregar um resumo do trabalho proposto com uma bibliografia provisória até o final das aulas.

### **AULA 1. 13 de março - Introdução ao Campo de Antropologia da Saúde - A Perspectiva Antropológica de Saúde e Conceitos Fundamentais.**

Frankenberg, Ronald. 2003. Unidas por la diferencia, divididas por la semejanza: la alegremente dolorosa possibilidade de la colaboración entre medicina y antropología. In Margulies, Susana y Mabel Grimberg. Org. 2003. Antropologia, Poder y Salud. No. Especial. *Cuadernos de Antropología Social*. 17:11-27. <http://www.scielo.org.ar>

Langdon, E. J. 2003. Cultura e os Processos de Saúde e Doença. In *Anais do Seminário Cultura, Saúde e Doença*. (Leila Sollberger Jeolás e Marlene de Oliveira, orgs.). Londrina, Ministério da Saúde; Universidade Estadual de Londrina, e Secretaria Municipal de Ação Social/Prefeitura Municipal de Londrina.pp. 91-107. (pdf)

Para alunos sem conhecimento da antropologia, é preciso se familiarizar com o campo:

Geertz, C. 1989. O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem. In: *A Interpretação das Culturas*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. p. 45-66.

DaMatta, Roberto 1987. *Relativizando: Uma Introdução à Antropologia Social*. pp. 143-215.

Cardoso de Oliveira, Roberto. 1998. "O trabalho do antropólogo: olhar, ouvir, escrever", em *O trabalho do antropólogo*. São Paulo/Brasília: Unesp/Paralelo 15. (17-24).

Recomendo também como introdução a antropologia da saúde para *profissionais* da área de saúde:

Helman, Cecil G. 2003. *Cultura, Saúde e Doença*. Porto Alegre, Artes Médicas.

### **AULA 2. 20 de março - Antropologia da Saúde, Antropologia Médica, Saúde Global**

Martínez Hernáez, Ángel. 2008. Capítulo 1. Medicina, Ciencia y Creencia. Una Historia de la antropología médica. *Antropología médica. Teorías sobre la cultura, el poder y la enfermedad*. Barcelona, Anthropos. Pp. 11-44. (pdf)

Sarti, Cynthia Andersen. 2010. Saúde e Sofrimento. In *Horizontes das Ciências Sociais no Brasil: Antropologia*. Coordenador geral Carlos Benedito Martins; Coordenador de área Luiz Fernando Dias Duarte. São Paulo, ANPCS. Pp. 197-225 (pdf)

- Saillant, Francine e Serge Genest. Introdução. In *Antropologia Médica: ancoragens locais, desafios globais*. (Saillant e Genest, orgs). Rio de Janeiro, Fiocruz 2012. Pp. 19-36. (pdf)
- Langdon, Esther Jean, Maj-Lis Follér, Sônia Weidner Maluf. 2012. Um balanço da antropologia da saúde no Brasil e seus diálogos com as antropologias mundiais. *Anuário Antropológico 2011-I, 2012*. P. 51-89. (Site da DAN/UnB)

### **AULA 3. 27 de março - Etnomedicina**

- Frake, Charles O. 1961 "The Diagnosis of Disease Among the Subanum of Mindanao" *American Anthropologist*, 63: 113-132. (**Tradução em Português** "A Diagnose de Doença entre os Subanun de Mindanao." (pdf)
- Maués, R. Heraldo e Maria Angelica Motta M 1978. O modelo da "Reima": Representações alimentares em uma Comunidade Amazônica. *Anuário Antropológico 77*. R.J., Tempo Brasileiro. Publicações da DAN/UnB
- Evans-Pritchard, E. *Magia, Bruxaria, e Oráculos entre os Azande* Capítulos 2 e 3. (pdf)
- Ackerknecht, Edwin, 1946. Natural Diseases and Rational Treatment in Primitive Medicine. *Bulletin of the History of Medicine* 19:467-497. (também em espanhol em *Medicina y Antropologia* pp. 139-166). pdf
- Morgado, Paula. 1994. Pluralismo medico Wayana-Aparai. *Cadernos de Campo* 4:41-69. Site da revista <http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50679/56379>.
- Buchillet, Dominique 1991. "A Antropologia da doença e os sistemas oficiais de Saúde" In *Medicinas Tradicionais e Medicina Ocidental na Amazônia*. Dominique Buchillet, org. Belém, MPEG/CEJUP/UEP. pp. 21-44. ([http://horizon.documentation.ird.fr/exl-doc/pleins\\_textes/divers14-09/35311.pdf](http://horizon.documentation.ird.fr/exl-doc/pleins_textes/divers14-09/35311.pdf))

### **AULA 4. 3 de abril - Conceitos clássicos: saúde como sistema cultural**

- Young, Allan 1976. Some Implications of Medical Beliefs and Practices for Social Anthropology 78(1):5-24. Tem tradução portuguesa "Algumas Implicações das Crenças e Práticas Médicas Para a Antropologia Social." (pdf)
- Kleinman, Arthur 1973. Concepts and a Model for the Comparison of Medical Systems as Cultural Systems. *Social Science and Medicine* 12: 85-93. pdf
- Kleinman, A.M. Eisenberg, Leon, and Byron Good. 1978 "Culture, Illness, and Care: Clinical Lessons from Anthropologia and Cross-Cultural Research". *Annals of Internal Medicine* 88 (2): 251-258. (pdf)
- Helman, Cecil 2009. Doença vs Enfermidade na Clínica Geral. *Campos – Revista de Antropologia Social*. 10(1): 119-128. (on-line site da revista)
- Langdon, E. J. 2009. Comentários sobre "Doença versus Enfermidade na Clínica Geral", de Cecil G. Helman. *Campos – Revista de Antropologia Social*. 10(1): 113-117. (on-line site da revista)

### **AULA 5. 10 de abril - Subjetividade, pessoa e doença como experiência**

Good, Bryon J. "The Heart of What's the Matter: The Semantics of Illness in Iran" *Culture, Medicine and Psychiatry* 1:25-58. 1977. Existe tradução em português. Ambos pdf

Duarte, Luis Fernando Dias 1998. Pessoa e dor no Ocidente. *Horizontes Antropológicos* 4(9):13-28. Scielo

Das, Veena and Ranendra K. Das. How the Body Speaks: Illness and the Lifeworld among the Urban Poor. In Biehl, João, Good, B., Kleinman, A. *Subjectivity: Ethnographic Investigations*. Berkely, University of California Press. (pdf)

Good, B. *Medicine, Rationality and Experience: An Anthropological Perspective*. Capítulo 5 The body, illness experience, and the lifeworld: a phenomenological account of chronic pain. pp. 116-134, Capítulo 6 "The narrative representation of Illness. pp. 135-165. (pdf) (existe versão em espanhol)

Biehl, João, Byron Good, Arthur Kleinman. Introduction. Rethinking Subjectivity. In Biehl, João, Good, B., Kleinman, A. *Subjectivity: Ethnographic Investigations*. Berkely, University of California Press. (pdf)

#### **AULA 6. 17 de abril - Conceitos e modelos para analisar a articulação entre as "medicinas": itinerários e práticas de autoatenção**

Langdon, E. J. 1994. "Representações de Doença e Itinerário Terapêutico entre os Siona da Amazônia Colombiana" In *Saúde e Povos Indígenas* (Ricardo V. Santos e Carlos Coimbra, orgs.) pp. 115-142, Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ. <http://books.scielo.org/id/wqffx>

Menéndez, Eduardo 1994. La enfermedad y la curación: Que es medicina tradicional? *Alteridades* 4(7): 71-83. (on-line site da revista)

Garnelo, Luiza e Jean Langdon. 2005. A Antropologia e a Reformulação das Práticas Sanitárias na Atenção Básica à Saúde. IN *Críticas e Atuantes: Ciências Sociais e Humanas em Saúde na América Latina*. (Maria Cecília de Souza Minayo e Carlos E.A. Coimbra, Jr.) Rio de Janeiro, Editora Fiocruz. Pp. 136-156. <http://books.scielo.org/id/w5p4j/>

Periguero-Gil, Enrique 2006. Una reflexión sobre el pluralismo médico. In *Salud e Interculturalidad en América Latina. Antropología de la Salud y Crítica Intercultural*. Quito, ABYA=YALA. Pp. 33-49.

[https://www.researchgate.net/publication/256116085\\_Una\\_reflexion\\_sobre\\_el\\_pluralismo\\_medico](https://www.researchgate.net/publication/256116085_Una_reflexion_sobre_el_pluralismo_medico)

#### **AULA 7. 24 de abril - Práticas de autoatenção e intermedicalidade**

Menéndez, Eduardo 2005. Intencionalidad, experiencia y función: la articulación de los saberes médicos. *Revista de Antropología Social* 14: 33-69. (<http://www.redalyc.org/pdf/838/83801402.pdf>)

Follér, Maj-Lis 2004. Intermedicalidade: a zona de contato criada por povos indígenas e profissionais de saúde. In *Saúde dos Povos Indígenas: reflexões sobre antropologia participativa*. (E. Jean Langdon e Luiza Garnelo, orgs.). Rio de Janeiro, Editora ContraCapa/ABA. Pp. 129-148. (Livro em pdf Site da ABA)

Greene, Shane 1998, The shaman's needle: development, shamanic agency, and intermedicality in Aguaruna Lands, Peru. *American Ethnologist* 25(4): 634-658. (pdf)

Vieira, I'talo Thiago Gomes, Jacqueline Eyleen de Lima Oliveira, Rita de Cássia Maria Neves. 2013. A relação de intermedialidade nos índios Truká, em Cabrobó – Pernambuco. *Saúde e sociedade* 22(2): 566-574. ([www.scielo.br](http://www.scielo.br))

Scopel, D., Dias-Scopel, R., F.B. Wiik. Cosmologia e Intermedialidade: o campo religioso e a autoatenção às enfermidades entre os índios Munduruku do Amazonas, Brasil. *Tempus – Actas de Saúde Coletiva*. 6(1) 173-190. 2012. (site da revista)

### **AULA 8. 8 de Maio - Outras antropologias críticas e saúde coletiva**

Bonfil-Batalla, Guillermo 1966. Conservative thought in Applied Anthropology: A Critique. *Human Organization* 25: 89-92. (pdf)

Seppilli, Tullio e Rosario Otegui 2005. Antropologia Médica Crítica: presentación. *Revista de Antropologia Social* 14: 7-13. (on-line website da revista)

Briggs, Charles L. 2005. Perspectivas críticas de salud y hegemonia comunicativa: aperturas progressistas, enlaces letales. *Revista de Antropología Social* 14: 101-124. (on-line website da revista)

Pizza, Giovanni. 2005. Antonio Gramsci y la antropología médica contemporánea. Hegemonía, “capacidad de actuar” (Agency) y transformaciones de la persona. *Revista de Antropología Social* 14: 15-32. (on-line website da revista)

Parker, R. e K. R. de Carmargo Jr. 2000. Pobreza e HIV/AIDS: aspectos antropológicos e sociológicos. *Cadernos de Saúde Pública*. 16(Sup. 1):89-102. [www.scielosp.org/csp](http://www.scielosp.org/csp)

Nunes, Monica de Oliveira. 2014. Da aplicação à implicação na antropologia médica: leituras políticas, históricas e narrativas do mundo do adoecimento e da Saúde. *Historia, Ciência, Saúde – Manguinhos* 21(2):403-420. [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

Para selecionar os tópicos segundo os alunos na disciplina: há sugestões abaixo mas seria bom que cada um de vocês construísse um seminário sobre sua especialidade e pesquisa

15/05

22/05

29/05

04/06

12/06

19/06

26/06

### **Políticas de saúde indígena e pesquisa no Brasil**

Garnelo, Luiza 2012. Política de Saúde Indígena no Brasil: notas sobre as tendências atuais do processo de implantação do subsistema de atenção à saúde. In *Saúde Indígena: uma introdução ao tema*. Brasil, Ministério da educação. Pp. 1-59. (on-line)

Langdon, E.J. 2004. Uma Avaliação Crítica da Atenção Diferenciada e a Colaboração entre Antropologia e Profissionais de Saúde. In Esther Jean Langdon e Luiza Garnelo (orgs). *Saúde*

*dos Povos Indígenas: reflexões sobre antropologia participativa*. Rio de Janeiro: Editora ContraCapa. Pp. 41-57. (pdf)

Diehl, Eliana e E. J. Langdon 2015. Transformações na Atenção à Saúde Indígena: Tensões e Negociações em um Contexto Indígena Brasileiro. *Revista Universitas Humanística*. 80: 213-236. (pdf)

Novo, Marina Pereira 2010. Um papel de fronteira e seus (não) espaços: os agentes indígenas de saúde do Alto Xingu. In Fleischer, Soraya, Carmen Susana Tornquist, e Bartolomeu Figueirôa de Medeiros. *Saber Cuidar, Saber contar: Ensaio de Antropologia e Saúde Popular*. Florianópolis, Editora da UDESC. Pp 101-124. (pdf)

Ferreira, Luciane Ouriques 2013. A Emergência da medicina tradicional indígena no campo das políticas públicas. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*. 20(1): 202-219. (on-line scielo.br)

Optativa:

Ferreira, Luciane Ouriques O desenvolvimento participativo da área de medicina tradicional indígena, Projeto Vigisus II/Funasa, Saúde e Sociedade. vol.21 supl.1 São Paulo May 2012. (scielo.br)

### **Global Health**

Adams, Vicanne e João Biehl. 2015. The work of evidence in critical global health. *Medicine Anthropology Theory*. 3(2):

Lock, Margaret. 2012. Antropologia Médica: indicações para o futuro. In *Antropologia Médica: ancoragens locais, desafios globais*. (Saillant e Genest, orgs). Rio de Janeiro, Fiocruz 2012

Biehl, João. 2016. Theorizing global health. *Medicine Anthropology Theory* 3(2): 147-142.

Biehl, João. 2011. Antropologia no campo da saúde global. *Horizontes Antropológicos* 17(35):

Farmer, Paul. 1997. On Suffering and Structural Violence: A View from Below. Kleinman, Arthur, Veena Das and Margaret Lock, eds. *Social Suffering*. Berkeley, University of California Press.

Carvalho, João Eduardo Coin de 2011. Violência e sofrimento Social: a resistência feminina na obra de Veena Das. *Saúde e sociedade*

### **Biomedicina e Antropologia da Clínica**

Good, Byron J. 1993. *Medicine, Rationality and Experience*. New York, Cambridge University Press. Capítulo 3: How Medicine Constructs Its Object

Bonet, Octavio. Saber e sentir: uma etnografia da aprendizagem da biomedicina. *Physis*. 1999, 9(1): 123-150. www.scielo.br

Deslandes, Suely. 2002. "A interação entre os profissionais e as vítimas de Violência". In: DESLANDES, S. *Frágeis deuses: profissionais da emergência entre os danos da violência e a recriação da vida*. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2002, (p. 119-148).

Garrote, Nora 1995. El itinerario social del alimento: Estudio antropológico en un hospital. In *Cultura, Salud y Enfermedad: Temas en antropología médica*. (Alvarez, Marcelo e Victoria Barreda, orgs.) Buenos Aires, Argentina, Instituto Nacional de Antropología y Pensamiento Latinoamericano. pp. 77-106.

Menezes, Rachel Aisengart. Díficeis Decisões: uma abordagem antropológica da Prática Médica em CTI. *Physis*. 2000, 10(2): 27-49. [www.scielo.br](http://www.scielo.br)

### **Medicamentos/Medicalização**

Conrad, P. 1985. The meaning of medications: another look at compliance. *Social Science and Medicine*, 20 (1): 29-37. pdf

Trostle, J., 1988. Medical compliance as an ideology. *Social Science and Medicine*, 27 (12): 1299-308. pdf

Carmargo Jr., Kenneth Rochel de 2003. Medicina, Medicalização e Produção Simbólica: O trajeto histórico da medicina no Ocidente. In *Biomedicina, Saber y Ciência: Uma Abordagem Crítica*. São Paulo, Editora HUCITEC. Pp. 49-59. pdf

Maluf, S. 2010. Gênero, Saúde e Aflição: Políticas Públicas, Ativismo e Experiências Sociais. In *Gênero, Saúde e aflição: abordagens antropológicas*. S. Maluf e C. S. Tornquist, orgs. Florianópolis, Letras contemporâneas. Pp. 21-68. pdf

Diehl, E. F. Manzini, M. Becker. 2010. "A minha melhor amiga se chama Fluoxetina" Consumo e Percepções de Antidepressivos entre Usuários de um Centro de Atenção Básica a Saúde. In *Gênero, Saúde e aflição: abordagens antropológicas*. S. Maluf e C. S. Tornquist, orgs. Florianópolis, Letras contemporâneas. Pp. 331-366. Pdf.

### **Eficácia ritual**

Turner, Victor 2005. "Um Curandeiro Ndembu e sua Prática" in *A Floresta de Símbolos* 2003. Rio, Editora UFF. (Em Inglês "A Ndembu Doctor in Action" in *The Forest of Symbols*. New York, Cornell University Press.

Langdon, No prelo. La eficacia simbólica de los rituales: del ritual a la performance. In Labate, Beatriz C. & Bouso, José Carlos (eds). *Ayahuasca y Salud*. Barcelona, Los Libros de La Liebre de Marzo, pdf

Aureliano, Waleska de Araújo. 2010. Medicina, Espiritualidade e Performance no Centro de Apoio ao Paciente com Câncer (SC). In *Saber Cuidar, Saber Contar: Ensaio de Antropologia e Saúde Popular*. Florianópolis, Editora da UDESC. pdf

Laderman, Carol e Marina Roseman. 1996. Introduction. *The Performance of Healing*. New York, Routledge. Pp. 1-16. pdf

Alunos do Doutorado: Csordas, Thomas 1983. A Retórica da Transformação no Ritual de Cura. In *Corpo, Significado/Cura*. Porto Alegre, Editora UFRGS. Pp. 29-100.

Recomendado:

Csordas, T. and A. Kleinman 1994. The Therapeutic Process. In *Medical Anthropology: Contemporary Theory and Method* (Thomas M. Johnson and Carolyn E. Sargent, orgs.). pp. 11-25, New York: Praeger Publications

## **Narrativas e Experiência**

- Tornquist, Carmen Susana, Ana Paula Muller de Andrade, Marina Monteiro. 2010. Velhas Histórias, Novas Esperanças. In *Gênero, Saúde e aflição: abordagens antropológicas*. S. Maluf e C. S. Tornquist, orgs. Florianópolis, Letras contemporâneas. Pp. 69-133. pdf
- Turner, Victor 1981. "Social Dramas and Stories about Them," in *On Narrative*. W.J.T. Mitchell, org. Chicago, University of Chicago Press. pp. 137-164.
- Langdon, 2001 A Doença como Experiência: O Papel da Narrativa na Construção Sociocultural da Doença. *Etnográfica: Revista do Centro de Estudos de Antropologia Social*. V(2):241-260. (Lisboa). [scielo.pt](http://scielo.pt)

## **Corporeidade e noção da pessoa**

- Csordas, Thomas 2008. A Corporeidade como um Paradigma para a Antropologia. In *Corpo/Significado/Cura*. Porto Alegre, UFRSC. Pp. 101-147. pdf
- Rodrigues, José Carlos. 2005. Os Corpos na Antropologia. IN *Críticas e Atuantes: Ciências Sociais e Humanas em Saúde na América Latina*. (Maria Cecília de Souza Minayo e Carlos E.A. Coimbra, Jr.) Rio de Janeiro, Editora Fiocruz. pdf
- Bastien, J. 1985. Qollahuaya-Andean Body Concepts: A Topographical-Hydraulic Model of Physiology. *American Anthropologist* 87:595-611. pdf
- Alunos de doutorado: Duarte, Luiz Fernando Dias 2003. Indivíduo e pessoa na experiência da saúde e da doença: The notions of the person and the individual in the experience of health and illness . *Ciência e Saúde Coletiva*. 8(1): 173-181. On line scielo.br
- Berg, Marc and Madeline Arkrich. 2004. Bodies on Trial: Performance and Politics in Medicine and Biology. Special Issue. *Body and Society* 10 (June): 1-12.  
own pdf of intro, network theory, anthropology of Science and technology, materiality, also have Latour's pdf, and Mol and Law
- Latour, Bruno. 2004. How to talk about the body: normative dimensions of Science studies. *Body and society* 10 (June):  
pdf